



Base Lanette Para Manipulação De Creme de Ureia

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Pedro Henrique Nunes Oliveira
Myshelle Dhayanne Ferreira Barros
Dinamara Cardozo Trindade
Karollyne Da Silva Pereira
Ana Cristina Guedes Barbosa
Rennebeque Almeida De Arruda

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

Dentre as fórmulas farmacêuticas, as emulsões (óleo-em-água (O/A) e água-em-óleo (A/O) são largamente utilizadas em formulações tanto farmacêuticas como cosméticas graças à sua excelente aceitabilidade de aplicação e capacidade de solubilização de ingredientes lipofílicos e hidrofílicos (Hunter et al., 2008; Otto; Plessis; Wiechers, 2009).

As emulsões O/A são mais adequadas para a confecção de maioria dos hidratantes, para pele oleosa e para cuidados diários. O Creme Lanette é uma base farmacêutica comercialmente conhecida, sendo uma emulsão aniônica óleo-em-água (O/A) branca com alta viscosidade e pH entre 5,0 e 6,5, que apresenta baixa irritabilidade e oleosidade, absorção rápida e que proporciona sensação de frescor (em razão da fase externa aquosa estar em contato com a pele). É compatível com fármacos como hidroquinona, di-hidroxiacetona, resorcina, ureia, entre outros (Bermar, 2014; Firmino et al., 2011; Lang, 2018).

Objetivo

Desenvolver uma formulação eficaz de Base Lanette para a manipulação de Creme de Ureia, avaliando sua estabilidade, segurança e eficácia terapêutica.

Material e Métodos

O método para preparar o creme Lanette como base para o creme de ureia envolveu uma sequência precisa de etapas. Inicialmente, os ingredientes foram cuidadosamente selecionados e pesados, incluindo Lanette a 10%, vaselina líquida a 5%, e nipazol a 0,05%, que compuseram a fase A. Separadamente, a fase B foi composta por glicerina a 5%, nipagim a 0,1%, e água q.s.p para 100g. Ambas as fases foram aquecidas até atingirem a temperatura de 80°C, seguindo as recomendações da Farmacopeia Brasileira (2ª edição). Posteriormente, a fase B foi cuidadosamente adicionada sobre a fase A, com agitação moderada até que a temperatura baixasse para cerca de 35°C. Nesse ponto, ureia a 5%, previamente dissolvida para evitar a formação de grânulos, e extrato de

FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



uva a 3% foram incorporados à mistura, garantindo uma distribuição homogênea dos ativos.

Para a elaboração deste resumo expandido, foram adotadas duas abordagens principais: a pesquisa bibliográfica e a aplicação prática baseada no conhecimento acadêmico adquirido durante o estágio de manipulação.

Resultados e Discussão

Os resultados revelaram uma emulsão estável e homogênea, características essenciais para garantir a qualidade do produto final. A incorporação de ureia a 5% e extrato de uva a 3% proporcionou propriedades hidratantes e nutritivas adicionais ao creme, tornando-o potencialmente eficaz no tratamento da pele seca e áspera. A textura cremosa e agradável do creme sugere uma aplicação suave e fácil, promovendo uma experiência satisfatória para o usuário. A avaliação sensorial demonstrou uma boa aceitação do produto, com destaque para sua capacidade de hidratação e melhoria da textura da pele. Além disso, a estabilidade física e química do creme foi satisfatória ao longo do período de armazenamento.

De acordo com a Farmacopeia (2ª edição), a faixa de pH ideal para formulações contendo creme Lanette é entre 5,0 e 6,0, o que é compatível com a manutenção da barreira cutânea e minimiza o risco de irritação. A ureia, pode ser incorporada em concentrações que variam de 3% a 10%, sendo 5% uma concentração eficaz e segura para promover a hidratação sem causar desconforto ao usuário.

Esses achados estão em consonância com a literatura técnica, que destaca a eficácia da base Lanette na preparação de emulsões estáveis e de fácil aplicação. A adição de ureia e extrato de uva como ativos hidratantes e nutritivos é amplamente documentada como benéfica para a saúde da pele, fornecendo umidade e nutrientes essenciais para restaurar sua integridade e suavidade.

Conclusão

A manipulação do creme Lanette para o creme de ureia revelou-se uma abordagem promissora no desenvolvimento de formulações dermatológicas eficazes. Sua estabilidade, textura suave e capacidade hidratante evidenciam sua viabilidade como tratamento para a pele seca e áspera. Esses resultados reforçam a importância da pesquisa contínua na manipulação farmacêutica para oferecer produtos de qualidade e eficácia comprovada.

Referências

BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. Farmacotécnica: Técnicas de manipulação de medicamentos. Saraiva Educação SA, 2014.

CHAPPAT, M. Algumas aplicações de emulsões. Colóides e Superfícies A: Aspectos Físico-Químicos e de Engenharia, v. 57-77, 1994.

DA FARMACOPEIA, Coordenação et al. Formulário nacional da farmacopeia brasileira 2ª edição. 2012.

FIRMINO, Clara Regina et al. Avaliação da qualidade de bases farmacêuticas manipuladas no município de Jundiaí-SP. Revista Multidisciplinar da Saúde, v. 3, n. 5, p. 2-14, 2011.

HUNTER, Timothy N., et al. O papel das partículas na estabilização de espumas e emulsões. Avanços na ciência de colóides e interfaces, v. 137, n. 2, pág. 57-81, 2008.

LANG, Keline. Fundamentos de farmacotécnica. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018.

OTTO, Anja, et al. Formulation effects of topical emulsions on transdermal and dermal delivery. International journal of cosmetic science, v. 31, n. 1, p. 1-19, 2009.